



Frias Martins e o "respeito pelos caracóis"

mais impactante, para o bem e para o mal...

#### Que sonhos alimentou em criança? Então, já sentia uma predileção por caracóis?

Em criança, sonhos e desejos são funcionalmente sinónimos e sujeitos a elevado teor de alteração. No entanto, existem pormenores cuja origem resiste à dissecação da memória e se mantêm nebulosos e inexplicados. É o caso da minha "fixação" pelos caracóis. A ilustrá-lo, menciono um episódio que manifesta a minha opção pelo estudo da malacologia e que, sem lhe descobrir a origem, marcou-lhe o destino. Nos primórdios da década de 60, o Padre José Enes havia assumido o encargo de organizar a rica biblioteca do Seminário de Angra e para tal havia convidado uma meia dúzia de seminaristas como preciosos auxiliares. No meio dos livros antigos de sermões e rezas, descobri dois manuais franceses de conchiliologia (estudo das conchas) do século XIX. O meu atraso na contribuição para a catalogação dos livros e a causa dele não passaram despercebidos a José Enes. Disso deu conta ao Tenente-Coronel José Agostinho, o mais conhecido cientista Açoriano, que o aconselhou a que eu estudasse antes

plantas. Para me convencer, José Enes mostrou-me então um pequeno microscópio de bolso e disse-me: "É teu, se estudares plantas". Aceitei com entusiasmo a proposta e durante uma semana observei cálices e corolas, androceus e gineceus de plantas dos muros e jardins do seminário. Passado esse tempo regressé cabisbaixo ao gabinete de José Enes e, com receio de o desapontar, devolvi-lhe o microscópio. À pergunta "porquê a devolução?" respondi que... queria era estudar caracóis. José Enes soltou então uma das suas características gargalhadas e exclamou: "Oh homem! Fica lá com o microscópio e estuda o que quiseres..." Estava traçado o meu destino! Dentro do seminário tinha aprovação superior e cedo ganharia a amizade e apoio de José Agostinho.

#### O que mais o incomoda nos outros?

Incomoda-me a atitude egoísta de certas pessoas para quem parece não existir mais nada ou ninguém de interesse que não elas. No entanto, trata-se apenas de falta de educação. É remediável...

Admiro a dedicação de outros, sobretudo em situações de carência e miséria humana. Que elevação de espírito!...

#### Que características mais admira no sexo oposto?

Ao identificarmos a mulher como "sexo oposto" estamos a comprar uma guerra desnecessária... A evolução biológica coloca o sexo no centro da sua acção, pois a finalidade biológica mais importante dos indivíduos é deixar descendência. No entanto, o desenvolvimento da inteligência na espécie humana levou a que grande parte do processo evolutivo passasse para o controlo do indivíduo, mantendo embora vincadas as diferenças entre macho e fêmea. Assim as palavras "sexo, macho, fêmea" deverão ter um lugar muito restrito no vocabulário humano, sendo de banir a frase "sexo oposto". Homens e mulheres são biologicamente diferentes, ricos nessa diferença, pois a evolução biológica assim os trabalhou durante milhões de anos. Apreciemos o fruto da evolução...

#### Gosta de ler?

Fora da área científica em que sou obrigado a estar actualizado, as minhas leituras gravitam à volta de temas como a origem e evolução do universo, a evolução humana, a problemática da ciência e da fé. O último livro que me entusiasmos foi "Homo Creator", do cientista Edward O. Wilson.

#### Como se relaciona com o manancial de informação que inunda as redes sociais?

Muito mal! Agradeço não me ter pedido para explicar...

#### Conseguia viver hoje sem telemóvel e internet? Quer explicar?

Os meios de comunicação digital são uma conquista fantástica da excepcional inteligência e criatividade humanas. Apenas se pede a estas (inteligência e criatividade) que resistam à dependência doentia que tais equipamentos criam nas pessoas. Sim, conseguiria viver sem telemóvel e internet, mas tal equivaleria a recuar um século. Mas quem se dá ao luxo de desperdiçar um século de evolução?

#### Costuma ler jornais?

Sim, costumo dar-lhes uma vista de olhos durante o café. Oxalá os leitores desta entrevista sejam mais assíduos...

#### O que pensa da política?

A política é essencial para uma vida comunitária integrante das diferenças. A missão dos políticos (actores da política) é servir e representar os seus constituintes, na defesa e implementação de uma ideologia favorável ao grupo. Parece-me uma função muito digna... A partidarização da política, porém, acarreta o perigo da inversão de valores: os eleitores ao serviço dos seus representantes. Não me agrada tal situação...

#### Gosta de viajar?

Viajar tornou-se trivial, a maior parte das vezes porque a vida profissional o exige. Mas férias em família, curtas que sejam, são sempre momentos felizes...

#### Quais são os seus gostos gastronómicos? E qual é o seu prato preferido?

Sou omnívoro por natureza, mas parcial quanto ao peixe dos Açores.

#### Se desempenhasse um cargo governativo descreva algumas das medidas que tomaria?

Nunca tal me passou pela cabeça. Julgo, porém, que a prioridade transversal nas preocupações governativas deverá ser a sustentabilidade. Dependemos disso...

#### Como vê o fenómeno da pobreza nos Açores?

A desigualdade social é sempre uma chaga na comunidade humana. O princípio da cura está, porém, na erradicação da pobreza do espírito. A solução da outra, a do corpo, virá por acréscimo.

#### Em que Época gostaria de ter vivido?

Agora! Quando todo o mundo ferveria em

descobertas, em que outra época teríamos tantos desafios para o futuro?

#### O que mais o apraz fazer enquanto membro da comunidade científica açoriana?

Descobrir e dar a conhecer a riquíssima biodiversidade dos Açores.

#### O cidadão comum tem alguma dificuldade em perceber a importância do estudo de caracóis e lesmas para o seu dia-a-dia. Não explica a importância destes estudos e como são financiados?

Farei sempre todos os esforços para levar o "cidadão comum" a deixar de olhar para o seu umbigo e a aperceber-se da "personalidade" dos caracóis Açorianos, tanto mais que metade deles são endémicos, isto é, não existem em outra parte do mundo. Hoje em dia ainda se justifica investir no conhecimento fundamental da biodiversidade; as aplicações práticas podem aparecer depois.

#### Um dos estudos mais recentes que desenvolveu sobre caracóis demonstra que, devido às alterações climáticas, os seus habitats estão a mudar e algumas espécies que só existem nos Açores estão a desaparecer. Quer pormenorizar o trabalho que tem desenvolvido? Não há forma de salvaguardar estas espécies?

Durante mais de 40 anos tenho vindo a recolher e estudar caracóis dos Açores. Nos últimos 15 anos, porém, notei a rarefacção e mesmo o desaparecimento de espécies, algumas delas ainda não conhecidas da ciência. Uma análise comparativa a locais e situações leva a crer tratar-se do efeito de alterações globais. Se bem que a vida humana não seja afectada directamente pelo desaparecimento de algumas espécies de caracóis, será todavia pouco digno da nossa condição de espécie inteligente que ignoremos esse aviso que de tão humilde criatura vem e que, em resposta, nos esforçamos por descobrir maneira de reverter o processo. A limite, não será o planeta nem a biodiversidade que desaparecerá; nós, a espécie humana, seremos dos primeiros a ir...

Presentemente estou envolvido com um dinâmico grupo de cientistas Açorianos que abordam precisamente o problema da preservação da biodiversidade Açoriana.

#### Qual a máxima que o inspira?

Evoluir é construir sobre um passado. O presente que vivemos será o passado sobre o qual se construirá o futuro que outros viverão. Essa responsabilidade é nossa.

João Paz

**DO PRADO AO PRATO**

HORÁRIO RESTAURANTE: TODOS OS DIAS DAS 12:00 ÀS 23:00  
 HORÁRIO DO BAR: TODOS OS DIAS DAS 08:00 ÀS 00:00  
 Coordenadas GPS: 37°48'32.81"N | 25°33'55.46"W  
 RECINTO DA FEIRA - CAMPO DE SANTANA - 9600-096 RIBEIRA GRANDE



RESTAURANTE DA  
ASSOCIAÇÃO  
AGRÍCOLA

Reserve já!

RESERVAS  
296 490 001

